

Avanços ESG

2º Trimestre de 2020

banco
inter



Avanços ESG

ESG na pandemia

O ano de 2020 vem apresentando mudanças de percepção e foco na temática ESG (Environmental, Social, Governance). Com a pandemia do COVID19, o tema Mudanças Climáticas, do Pilar Ambiental, manteve sua importância, mas passou a dividir mais as atenções com o Pilar Social. Sendo que agora, o cuidado emergencial com as pessoas passou a ocupar um espaço maior no debate sobre as preocupações com o futuro do planeta e da humanidade.

Internamente, enfrentamos a pandemia com um plano de trabalho remoto para nossos colaboradores, que teve grande êxito, uma vez que não apenas sustentamos nossas operações de forma segura, mas também tivemos ganhos de produtividade em várias frentes, como veremos adiante nesse texto. Além disso, realizamos diversas adaptações internas como: marcações de distanciamento e limpeza frequente das estações de trabalho, enfermeiras medindo temperatura e saturação de oxigênio no sangue na entrada da sede e ao longo dia, desinfecção noturna com produto hospitalar, dentre outros.

Externamente, nosso foco foi direcionado aos nossos clientes, através de vantagens no uso da plataforma como um todo, e às doações para a saúde pública e para o atendimento de populações vulneráveis. Todas essas ações foram destacadas em nosso **Relatório Gerencial e Demonstrações Financeiras 1T20**. Mais uma vez nosso modelo de negócio digital ganhou destaque, uma vez que o simples fato de não termos agências físicas espalhadas pelo país e um Marketplace, ajuda a inibir potenciais aglomerações. Adicionalmente, devido a necessidade de distanciamento social tivemos que suspender nosso voluntariado presencial, mas como forma de continuar apoiando nossos parceiros de Instituições Sociais, oferecemos nossos meios de pagamento gratuitos para auxiliá-los na captação de recursos.

No quesito emissões atmosféricas, nosso modelo de negócio já apresenta, comprovadamente, um menor impacto negativo absoluto e comparado, o que pode ser visto em nosso Relato da Revolução Sustentável – primeiro documento oficial de sustentabilidade que reportamos, com base nos nossos dados de emissões de 2019.

Conheça mais detalhes da nossa sustentabilidade comparada em nosso [Relato da Revolução Sustentável](#).



No âmbito global, estudos¹ indicam que as emissões atmosféricas globais terão uma redução de 4% a 7% (contra 17%² durante a pandemia) no mundo pós-pandemia. Estamos sempre atentos e comprometidos com este tema, que é fundamental na diminuição de riscos que impactarão os negócios e as gerações futuras. Com as adaptações internas realizadas, conseguimos perceber, assim como outras empresas, o impacto positivo resultante do distanciamento social em termos ambientais. Com a transição no início da pandemia de cerca de **90% de nossos colaboradores para regime homeoffice**, suspensão total inicialmente e posterior **redução significativa das viagens aéreas**, conseguimos quantificar as emissões atmosféricas que foram evitadas de duas categorias do Escopo 3.

Essa quantificação se tornou possível, devido a elaboração de nosso **primeiro Inventário de Emissões referente a 2019**, que foi auditado por terceira parte e será publicado no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro do **GHG Protocol**. Com isso, foi possível termos parâmetros de comparação para medir as variações deste ano com as emissões do ano anterior.

¹Revista Nature Climate Change (2020). Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41558-020-0797-x>

²Estimativa relativa a atividades específicas como: geração de eletricidade, indústria, transporte de superfície e aéreo, comércio e serviços, setores público e residencial.

Em relação às viagens à negócios, houve uma redução do segundo trimestre de 2019 para o segundo trimestre de 2020 de 99% das nossas viagens aéreas, que representa cerca de **57 toneladas de CO2e evitadas**. Além disso, considerando que durante 2 meses 90% dos nossos colaboradores ficaram homeoffice, é possível estimar que cerca de **138 toneladas de CO2e foram evitadas**. Impacto que pode ser considerado ainda maior, sendo que apenas mais 20% de nossos colaboradores, aproximadamente, voltaram a trabalhar in loco até o final de Junho. As emissões evitadas, conjuntamente, equivalem a 2 vezes a soma de nossos Escopos 1 e 2 de 2019.

Nosso DNA digital favoreceu muito a adaptação ao novo contexto da pandemia. Além das equipes manterem de seu potencial de trabalho pleno, ainda conseguimos alcançar um **aumento de 10,4% na abertura de contas no 2T20 em relação ao 1T20**, por oferecermos soluções completas, digitais, gratuitas e inclusivas. Com uma estrutura física enxuta, produtos e serviços digitais e atendimento remoto, **conseguimos de forma fluida adaptar a nossa operação**. Felizmente, foi possível manter nosso quadro de funcionários e dar continuidade ao nosso processo de recrutamento e **estratégia de crescimento dos negócios**. **A pandemia validou a simplicidade e segurança de nosso modelo de negócio**. Como aprendizado, entendemos que nossa operação funciona muito bem em um cenário de distanciamento social. Todavia, valorizamos muito a sinergia e criatividade advindas do contato humano na construção de nossa cultura organizacional e constante jornada de inovação. Aprendemos que as viagens aéreas podem ser otimizadas e o trabalho homeoffice útil quando possível e necessário. Assim, poderemos usar em favor do meio ambiente e da sociedade as ferramentas de relações à distância, sem perder a importância dos contatos próximos que formam nossa inteligência coletiva.

Agenda 2030

A Agenda 2030, com seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e respectivas metas, serve como um guia para o desenvolvimento sustentável e inclusivo, onde indivíduos, empresas e governos contribuem para erradicação da pobreza, proteção do planeta e garantia de que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. Em 2019, iniciamos a nossa aproximação com o capítulo brasileiro do Pacto Global, através do processo de priorização dos ODS e suas respectivas metas. Pela identificação das metas que o nosso modelo de negócio pode gerar mais impacto, conseguimos avaliar melhor como o nosso propósito pode ajudar o Brasil a cumprir suas metas de sustentabilidade até 2030. Já em 2020, revimos o processo de priorização e aprofundamos ainda mais a análise sobre nossa relação com cada ODS, o que resultou em um novo **Mapa ODS Inter, onde os objetivos prioritários são: Redução das Desigualdades (ODS 10); Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12).**



Quanto mais ao centro, mais relevante é o ODS para o nosso modelo de negócio.



Agora, temos orgulho em anunciar que **oficializamos a nossa participação como signatários do Pacto Global**. Com isso, formalizamos o nosso comprometimento em atuar ativamente para o alcance das metas no contexto nacional e refletir em nossas estratégias e operações os 10 princípios universais do Pacto Global, nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

Estratégia de Sustentabilidade

Estamos entrando em uma nova era do capitalismo, uma era em que cada parte interessada é importante e deve ser sempre considerada nas diretrizes dos negócios. O Capitalismo de Stakeholders veio para enaltecer o propósito das organizações que já o têm e convidar as demais a darem esse passo, **através da modernização e adaptação de seus modelos de negócio**. Com isso, será possível observarmos uma transformação positiva no que tange a geração de valor compartilhado.

Considerando a relevância deste contexto, em 2019 realizamos a nossa primeira Escuta aos Stakeholders, que nos mostrou quais são as prioridades e expectativas de nossas partes interessadas em diversos temas relacionados aos nossos pilares da sustentabilidade **FASG (Financeiro, Ambiental, Social e de Governança)**.



Após a definição de nossa materialidade, percebemos a necessidade de correlacionar os temas eleitos como materiais e demais temas consultados na escuta com os nossos principais objetivos estratégicos. Com isso, foi possível identificarmos eventuais gaps de percepção e engajamento, para traçar planos de ação e atuar sobre esses. Para tornar esta análise prática, estamos buscando incorporar os temas materiais e eleitos como estratégicos, em nossos projetos, processos e produtos. Assim, esperamos mapear possíveis interfaces ESG nas rotinas dos setores, para em seguida, incentivar eventuais melhorias relacionadas aos temas, correlacionando-os aos nossos pilares da sustentabilidade e ajudando a fortalecer esses conceitos em nossa Cultura Organizacional.

Entendemos que a relevância da sustentabilidade tem só aumentado e seguimos potencializando os benefícios que só um modelo de negócio igual ao nosso tem!